

Director-Editor FERREIRA DA SILVA

quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico

ALGHARB - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas

Redacção e administração

Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 31 de julho de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes 4,50

Colonias e Estrangeiro 2,00

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$10

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typo

grafia d'Algarve

RUA DE ALPORTEL, N.º 27 - FARO

O governo, as eleições e a opinião

Nunca desde a proclamação do actual regimen houve eleições como as que ha pouco passaram e elas ficariam bem marcadas pelo espirito de tolerancia que todos os candidatos sentiram ao apresentarem-se ao sufragio, se não fora o que se passou com respeito aos candidatos monarchicos. Não tenhamos duvidas a tal respeito. A situação politica orientada por um ministerio de ideias conservadoras e tolerantes, pregadas durante anos, foi o que animou todos os candidatos, até os monarchicos, a entrar na lucta. É preciso reconhecer isto porque isto é a verdade.

Mas entre as intenções e os factos ha sempre a distancia enorme que vai da ideia á realidade. Nós temos uma escola politica de quasi cem annos de tranquibernias electoraes. Com tal herança só daqui a muitos annos conseguiremos limpar-nos desse passado que vem ao de cima sempre que para isso lhe dão motivo. De forma que as eleições foram o que podiam ser.

Mas o acto eleitoral decorreu com regularidade e socego, marcando, como nenhum outro, as verdadeiras tendencias do electorado portuguez, que são as tendencias conservadoras. E ninguem as pôde negar em vista da lamentosa derrota dos socialistas, da eleição dos monarchicos e da exclusão de varios candidatos que não tinham garantias de trabalho proreitoso e tranquilo, nem representavam correntes importantes de opinião.

Este resultado só faz honra ao governo que presidiu ás eleições. O que, porém, destruiu este feito foi o que se passou com os candidatos monarchicos e que precisa correccção.

A representação monarchica no Parlamento é indispensavel, não só porque marca o reconhecimento do regimen pelos seus mais ligadaes inimigos, como para garantia de boa fiscalisação das despesas publicas até agora, mercede de varias transigencias entre republicanos, frouxamente exercida.

Alem disso o regimen mostrará por essa forma a sua tolerancia e a sua ausencia do medo para se defrontar com os seus inimigos. Diz-se que os candidatos monarchicos estão, bem eliminados a face da lei. É possível, mas o eleito dessa legalidade equivale ao da coisa mais ilegal que se possa praticar perante a opinião publica, por que ella apenas vê a exclusão de individuos que na realidade tiveram mais votos que aqueles que os vão substituir.

Necessita, pois, o governo, lavar esse nodo com que está manchado o acto eleitoral, emendando por qualquer forma que melhor de a medida das suas intenções, esse erro legal. Não queremos terminar sem referirmos ligeiramente ás considerações com que o sr. presidente do ministerio entendeu co-

mentar a attitude do publico e da imprensa sobre a sua obra. Queixa-se o sr. Barros Queiroz de que as suas medidas de moralidade, extincção de serões escandalosos, restrição de automoveis escandalosissimos e outras, igualmente meritorias, lhe não tenha valido da parte da imprensa nem do publico o apoio que era de esperar.

Não se devia a sr. Queiroz admirar de tal indifferença se tivessem presente a forma como estas coisas funcionam em Portugal, com o apoio e colaboração de quasi todos os homens publicos deste paiz, entre os quaes se conta o sr. presidente do ministerio. Nesse ponto nenhum progresso tem feito a politica portugueza, systematicamente, como no tempo da monarchia, os politicos tratam de desacreditar-se e crear uma falsa opinião publica que acha mau tudo o que fazem os que estão de cima, e bom tudo, até as maiores patufarias, dos que estão de baixo. É por isso que se creou em Portugal, nos que assistem á contenda em espectadores imparciaes e, até, em partidarios tolerantes, o desgosto e nojo por toda essa feira, por todas essas campanhas de odio sectario que interessam, por toda essa obra de descredito systematico que é uma das maiores torpezas, uma das mais nocivas obras praticadas contra a nação, e que tem afastado das funções politicas as intelligencias e as competencias mais proveitosas e honestas. É por isso que na opinião em Portugal ser politico, não é considerado função que illustre, provavelmente porque os proprios politicos diariamente se convencem de que é posição que dá proveito.

Não se admire, pois, o sr. Queiroz, de que tendo ascendido a essa situação, tenha perdido para a opinião as suas qualidades de intelligencia, de caracter, de trabalho e, para muitos mariolas, a quem levantou a razão, até as suas qualidades incontestaveis de honestidade. Chega-lhe a vez de ser uma das victimas dessa engrenagem terrivel na qual tambem colaborou e que é o maior crime da politica portugueza desde que nesta terra se implantou o regimen constitucional.

Nessa feira da politica existem apenas duas opiniões—a dos cor-religionarios que acham tudo bom e a dos adversarios que acham tudo mau. Fora dessa ha uma outra que á força de ouvir o que uns dizem dos outros, costuma comentar: — uma choldra todos.

Uma acção que honra O sr. José Navalhinhas morador na Avenida da Republica n.º 64 encontrou caída na estrada a poucos passos de sua casa uma carteira contendo cerca de 600\$000. Por uma fotografia que a mesma continha apurou pertencer a um sargento da armada a quem a entregou. Não se pôde calcular a alegria do sargento ao recuperar a carteira que não mais julgou encontrar.

São estas acções que nobilitam as pessoas e que deviam ser imitadas por todos.

De Lisboa (Carta semanal)

Meus senhores: vai subir o pano, no Teatro Politico. Contra o nativismo brasileiro. As creadas de servir

Com o scenario do costume, e ainda mal refeitos das peripetias do acto eleitoral, abriu ha dias as portas o sisudo palacio de S. Bento para dar entrada, mais uma vez, aos pais da patria que, tambem como de costume, vão cheios de projectos e... de vontade de serem ministros ou coisa mais rendosa.

É claro que as primeiras sessões são dedicadas a verificações de poderes e outras identicas baralhadas.

Por isso a abertura representa ainda, e somente, um pro-forma e um pequeno parenthesis, durante o qual nós vamos assistendo ás baterias da critica para delas fazeremos uso no devido tempo.

Entretanto não será mau que o leitor vá notando que, segundo acabamos de ler no vespertino Diario de Lisboa, o governo vai mandar expedir á imprensa uma circular convidando-a a não publicar quaesque noticias sobre ordem publica, pois de contrario serão apreendidos.

Que se passa? Não sabemos, mas parece-nos ser interessante constatar a movimentação que vai pelos bastidores do teatro politico, onde ainda agora o pano subiu...

A «grande imprensa», a tal que se vende ao primeiro banqueiro que lhe acena com um cheque e que incensa as inutilidades, com manifesto prejuizo das creaturas honestas e trabalhadoras, continua a fazer um inexplicavel silencio em volta da campanha tremenda que no Brazil se faz contra nós, e que é conhecida pelo nome de nativismo. Não ha insulto, por mais deprimente e vergonhoso que seja, que ali nos não seja bolsado, offendendo-se continuamente o nosso brio de portuguezes a quem os brasileiros devem, afinal de contas, a sua propria razão de ser.

Ultimamente, porém, um grupo de bons patriotas rompeu com a vergonhosa attitude dos nossos jornalistas e publicou um vibrante

periodico, intitulado, Brado Nacional, onde se encontram, por transcriçao, alguns dos muitos insultos que os brasileiros nativistas continuamente nos dirigem.

Após isso, chegou a Lisboa o intemerato jornalista dr. Mario Monteiro que foi violentamente expulso do Brazil por ali defender com alma, e como lhe competia, a causa da sua Patria. Além disso, o governo de lá proibiu já a circulação no Brazil do nosso collego Jornal da Europa, por aquele mesmo motivo.

E os corifeus do jornalismo indigena... cá estão acocorados e cheios de medo.

Ao que nós chegámos! O dr. Mario Monteiro vai publicar um diario—A Alma Nacional—e nele promete dizer coisas assombrosas, chicoteando a valer a cobardia do nosso jornalismo em face dos nativistas.

Pois vamos lá a vêr isso. Valha-nos ao menos a energia dos poucos que ainda permanecem honestos e que tem sangue nas veias.

As sopeiras, estão endiabradas! Livra!...

A greve foi já declarada em principio, e para não irem perdendo tempo muitas creadas trataram já de se despedir das competentes patras, partindo para as respectivas terras.

Achar os bem. Numa terra em que as classes já se misturaram, sendo difficil reconhecer a criada da patroa e vice-versa, o melhor será optarmos por nma unica formula: todos patrões!

Emfim, tudo isto é uma grande tragedia, e á falta de outra resolução, dá-nos muita vontade de rir e um grande desejo de mandar assoar a este guardanapo os homens que uma certa propaganda de outros tempos nos conduziram a este campo.

E agora que já não ha remedio... aguentem, e cara alegre.

Eles e nós. J. F. S.

A produção da cortiça no mundo

Table with 3 columns: Paizes, Kilogramas, Valor em pesetas. Rows include Hespanha, Portugal, Argelia, França, Italia com a Sicilia e a Sardenha, Tunis (Africa), Turquia Europeia, Grecia.

O que se nota nesta estatistica que é publicada por uma revista catalã, de Barcelona, é que havendo entre a nossa exportação e a da Hespanha, uma differença apenas de pouco mais de nove mil toneladas, a cortiça hespanhola, peior que a nossa, rende mais do dobro da nossa!

Do trabalho que os hespanhoes e especialmente os catalães realisam com esse producto do solo iberico. Eles vendem toda a cortiça transformada em rolhas e em todos os productos industriaes que della é possível tirar.

Alem disso conhecem os mercados e o negocio melhor que nós. Eles não vendem como nós, as aparas da cortiça. Trabalham-nas e enviam aos mercados consumidores todos os productos que ellas podem dar. Quantas fabricas desses productos ha em Portugal? Nenhuma.

Nem haverá tão cedo montadas por portuguezes. Quando apparece alguem que tenha iniciativa para isso e não tem capital, este só apparece armado de bacamarte, pronto a roubar na primeira encrusilhada o trabalhador que lhe caiu nas garra.

PAROLANDO...

O Eugenio na literatura

Um livro mundial. "A Serenata de Mefistofeles". O diabo, os grandes poetas e os grandes musicos. Só os colossos da poesia e da arte se podem medir com a lenda de Mefistofeles

O successo extraordinario obtido pelo novo livro do grande poeta e meu distinto cliente José Dias Sancho, incontestavelmente o nosso mais belo poeta regional, obriga-me a romper o silencio recondito, que propalado que tenho guardado ha tempos. É que o merito obriga a todos os que o apreciam e que dele tem o culto, a deixar o comodismo do silencio facil para descer á arena a terçar as armas do elogio nem sempre difficil. E não se diga que eu pertenco, como tantos espiritos illustres desta linda terra da alfarroba doce, á falada confraria do elogio mútuo bem puaxado, nem á falange batalhadora do reclame forte e retribuido. Nada disso: Eu sou, como todos sabem, nestas questões literarias, um franco atirador, um combatente isolado, que as tubas da fama tocadas pelos camaradas do jornalismo e da literatura, proposadamente ignoram por varios motivos entre os quaes porque vendo leite, café e bolos, isto é, porque tenho a baixa proflissão de alimentar as funções digestivas e os canaes de rega dos dedicados clientes que apreciam a minha boa vontade em lhes fornecer tudo o que de melhor se fabrica no genero, emprego absolutamente incompativel neste paiz, com a nobre missão de alimentar as funções intellectuaes da humanidade. Eu reconheço o logar que o Preconceito, esse rebarbativo cavalheiro, velho e rubjento como a Rotina, me distribue no conjunto da nobreza intellectual e na escala social desta terra. Mas, como a constituição, inspirando-se na carta de alforria imposta pelos direitos do homem, me concede, pelo menos em teoria, uma egualdade que a gente tem de construir por suas proprias mãos, para falar e expor o meu pensamento, é por isso que eu vou dizendo o que quero com a delicadeza e a franqueza que me são proprias, e que, por vezes podem não atingir o prazer de alguns, mas que, em geral, são bem aceites por todos.

Dias Sancho está sendo calorosamente discutido em todos os meios literarios e artisticos do mundo. Inclusive nas republicas da Patagonia e da Liberia, que até aqui não costumavam occupar-se de questões literarias.

Realmente, se é difficil escrever uma obra que tenha tão grandes meritos, nunca outra occupou tanto a actual geração literaria em todos os paizes!

Mefistofeles ou Mephistopheles, segundo a orthographia moderna, ou antiga, é a figura lendaria do diabo, intelligente, intellectual, sarcastico, diplomata, galanteador cheio de charme e de humour, provocador do pecado, mas chasqueando dos que pecam! Esta figura vem desde ha seculos a tentar os poetas e os varios musicos e a sua tradição é de tal forma colossal, que só os grandes poetas e os grandes musicos a poderam tratar com exito, como todas as gigantescas figuras da religião. É ver como ele pensa e age no Fausto de Goethe e como ele ri gargalhando, na preciosa musica de Gounod!

É vel-o no esplendido poema musical de Berlioz e nas fortes e masculas harmonias de Boito!

Tu di mond il ré sei tu. Tu ministro è Bezebub canta ele sarcastico e insolente na celebre canção de Gounod!

E, na verdade, tamanha figura, tão colossal personagem, só poder ter relevo nas obras dos grandes artistas.

Que figura faria, por exemplo, esse colosso da lenda, que se bateu com o proprio Deus, nas mãos de Julio Dantas ou do Albino Forjaz de Sampaio, que Deus tenha em sua santa gloria?

Sem fazer ofensa á memoria dos dois passizes escritores mortos, afoitamente afirmo que os esmagaria a ambos. E digo esmagaria porque estas lendarias e extraordinarias criações da literatura e da arte, nunca podem ser diminuidas, pelos pigmeus que, medindo as suas forças apenas pela sua exasperada sede de notoriedade, se apoderam delas para as apresentar de novo á admiração do mundo. Costumam esses atrevidos ficar soterrados, não sob os escombros dos manjanganos ócos que eles laboriosamente, conseguiram talhar, mas sob a genial mão esmagadora que os grandes artistas haviam creado antes.

(Continúa)

ECOS DA SEMANA

Não fazem nada?

O Correio do Sul, que é, como se sabe, o foco intensissimo do regionalismo e do espirito artistico e iterario da provincia, não gostou do desabafo com que a comissão do congresso regional algarvio, entendeu explicar o fracasso da sua missão. Já é ser feroz! Atiram os homens a terra dizendo que iam fazer coisa melhor, muito melhor, que a deles e ainda não fizeram coisa alguma nem farão porque dá muito trabalho, e, por cima de tudo isto, ainda lhe não admitem o choro.

Devemos concordar que é realmente forte, Nós cá tomamos nota, para os devidos efeitos.

Governador civil Tem-se por ahi espalhado varios boatos com respeito á successão do sr. dr. J. Victorino Mealha, no seu cargo de governador civil deste districto. Tudo simples fantazia talhada pela imaginação

ardente dos fabricantes de noticias sensacionais e talvez por quem tenha interesse em pôr em scena as fantasiosas mudancas anunciadas, coisa de resto bem humana, e que não merece censura.

Podemos garantir que não ha vera successão pelo simples motivo de que o illustre magistrado que está á frente do districto, não tenciona abandonar aquele cargo.

É uma resolução acertadissima que poupa muito trabalho de imaginação, e muita sensação, desagradavel.

Uma das pessoas visadas nos boatos acima referidos e a quem taes boatos produziram a mais desagradavel impressão, foi o sr. dr. José Victorino, que se nos mostrou, alem de enfadado, verdadeiramente surprezo com a inclusão do seu nome nos boatos cansados pretendentes, pois não autorisara qualquer pessoa a indical-o nem fora nunca consultado para tal fim. Do sr. dr. Cristina Monteiro sabemos que se agastou por tal forma que ameaçou retirar-se da politica. É tudo por causa de uma fantazia noticiosa!

NOTAS E COMENTARIOS

que procuram derruir, longa de traze-rem as venturas prometidas, ao contrario, e' produzindo, quando realizadas, a mais cruel das infelici-dades...

Parabens Por noticias de Lisboa, sabemos que em sessao do tribunal da Relacao de 20 do corrente, foi, por unanimidade, negado provimento...

Um cabo em bolandas Ha d'as foi expedido de Lisboa para Vila Real de Santo Antonio, um cabo electrico destinado a ligar naquela vila e Aymonte as linhas telegraphicas portuguezas...

Alguns aspectos da questao social Dentre as mais variadas condicoes historicas, na lenta mas progressiva evolucao da Humanidade, uma ideia constante, uma preocupacao soberana e inatingivel, tem sempre palpiado, no desenrolar das varias fases de mentalidade humana...

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 26 de julho de 1877 Dizem-nos de Tavira que a festajada actriz Thereza Aço se acha definitivamente contractada para o teatro daquela cidade pela quantia mensal de quarenta mil reis.

Uma violencia Consumou-se afinal o atentado aos direitos incontestaveis das armações de atum. Por ordem do sr. ministro da marinha foi mandada levantar a armação do Ramalho que estava pescando de revez.

Hoje por nós... E' porque a chamada questao social nem sempre tem sido posta no seu verdadeiro aspecto, principalmnte quando nos apresentamos como essencialmente economica, quando, a nosso ver, ella tem de ser encarada especialmente, e antes de mais, pelo seu lado moral.

MUITO BEM

A comissao executiva da Camara Municipal entendeu que o aspecto e a hygiene da cidade so teriam a ganhar com a cobertura de uma bomba com a qual toda a visinhanca poderã abastecer-se de agua.

Um cabo em bolandas Ha d'as foi expedido de Lisboa para Vila Real de Santo Antonio, um cabo electrico destinado a ligar naquela vila e Aymonte as linhas telegraphicas portuguezas...

Alguns aspectos da questao social Dentre as mais variadas condicoes historicas, na lenta mas progressiva evolucao da Humanidade, uma ideia constante, uma preocupacao soberana e inatingivel, tem sempre palpiado, no desenrolar das varias fases de mentalidade humana...

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 26 de julho de 1877 Dizem-nos de Tavira que a festajada actriz Thereza Aço se acha definitivamente contractada para o teatro daquela cidade pela quantia mensal de quarenta mil reis.

Uma violencia Consumou-se afinal o atentado aos direitos incontestaveis das armações de atum. Por ordem do sr. ministro da marinha foi mandada levantar a armação do Ramalho que estava pescando de revez.

Hoje por nós... E' porque a chamada questao social nem sempre tem sido posta no seu verdadeiro aspecto, principalmnte quando nos apresentamos como essencialmente economica, quando, a nosso ver, ella tem de ser encarada especialmente, e antes de mais, pelo seu lado moral.

Prendas oferecidas para o basar de N. S. do Carmo De D. Gertrudes Leal, um prato de vidro e uma saboneteira de louca. De D. Maria dos Prazeres Caribrita, um cinzeiro de vidro.

Alguns aspectos da questao social Dentre as mais variadas condicoes historicas, na lenta mas progressiva evolucao da Humanidade, uma ideia constante, uma preocupacao soberana e inatingivel, tem sempre palpiado, no desenrolar das varias fases de mentalidade humana...

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 26 de julho de 1877 Dizem-nos de Tavira que a festajada actriz Thereza Aço se acha definitivamente contractada para o teatro daquela cidade pela quantia mensal de quarenta mil reis.

Uma violencia Consumou-se afinal o atentado aos direitos incontestaveis das armações de atum. Por ordem do sr. ministro da marinha foi mandada levantar a armação do Ramalho que estava pescando de revez.

Hoje por nós... E' porque a chamada questao social nem sempre tem sido posta no seu verdadeiro aspecto, principalmnte quando nos apresentamos como essencialmente economica, quando, a nosso ver, ella tem de ser encarada especialmente, e antes de mais, pelo seu lado moral.

Prendas oferecidas para o basar de N. S. do Carmo De D. Gertrudes Leal, um prato de vidro e uma saboneteira de louca. De D. Maria dos Prazeres Caribrita, um cinzeiro de vidro.

Alguns aspectos da questao social Dentre as mais variadas condicoes historicas, na lenta mas progressiva evolucao da Humanidade, uma ideia constante, uma preocupacao soberana e inatingivel, tem sempre palpiado, no desenrolar das varias fases de mentalidade humana...

HA 44 ANOS D'«O Districto de Faro» de 26 de julho de 1877 Dizem-nos de Tavira que a festajada actriz Thereza Aço se acha definitivamente contractada para o teatro daquela cidade pela quantia mensal de quarenta mil reis.

Uma violencia Consumou-se afinal o atentado aos direitos incontestaveis das armações de atum. Por ordem do sr. ministro da marinha foi mandada levantar a armação do Ramalho que estava pescando de revez.

Hoje por nós... E' porque a chamada questao social nem sempre tem sido posta no seu verdadeiro aspecto, principalmnte quando nos apresentamos como essencialmente economica, quando, a nosso ver, ella tem de ser encarada especialmente, e antes de mais, pelo seu lado moral.

ANUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, em uns autos de habilitação de herdeiros em que Maria de Espirito Santo, viuva, do Poço dos Ferreiros, de S. Braz pretend habilitar-se como unica herdeira de seu filho, Francisco de Sousa Eusebio, solteiro, falecido em Lisboa, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os incertos. A citação será acusada na 2.ª audiência posterior ao prazo dos editos.

CASA alugua-se a quem empreste mil escudos para serem descontados nas rendas. Trata-se na rua Ferrer n. 7.

ANUNCIO Segunda publicação Pelo juizo de direito da comarca de Faro e no inventario por fallecimento de Manoel Antonio Pinheiro, viuvo, d'Alportel, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste no «Diario do Governo» citando José Pinheiro, ausente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos até final.

PROPRIEDADE vendese uma casa com bela casa de residencia para senhorio e caseiro, armazem palheiro, ramada e forno. Enviar propostas em carta fechada até ao dia 15 de agosto proximo para Francisco Vaz, rua D. Francisco Gomes, 36—Faro.

Alfarroba e figo Arrenda-se na arvore a producao deste ano, constando de cerca de 2:000 arrobas de alfarrobas e 200 arrobas de figos. Dirigir a Silvestre Ortigão-Faro.

Pensão Universal Serviço de hotel e muito mais economico. Ha quartos com ou sem pensão, podendo só pagar 10 dias. Diarios completos de 6500 a 8500. Fazem-se descontos para familias. Rua de S. Nicolau 13.3. LISBOA

Propriedades. se duz: uma a «Horta Ascensio» mais conhecida por «Horta Nova» na estrada de Loulé tendo terra com abundancia de agua, pomares, terras de semeadura, etc.—Outra chamada «Rio Seco» na estrada de Olhão—Pechão. Ambos ficam muito proximo da ssa Faro. Quem pretender dirija-se a Serpa Pinto, 67—Faro.

Terreno vende-se uma bela fazenda propria para uma fabrica de casas de habitação. Presta se informações Chapelaria Farense, á pontinha.

Companhia de Moagem do Algarve Faro Programa para a emissão de 8750 açoes

NOTICIAS PESSUAES Estã nas Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. Jacinto Alexandre Correia Neves. —O importante industrial desta cidade sr. Manoel José Nobre está nas Caldas de Monchique, no uso dos banhos.

CASA NA ROCHA Com 5 divisões arrenda por trez mezes por 200 mil reis, João Mascarenhas, Faro.

Dr. Vasconcelos Abreu CONFERENCIA PUBLICA SOBRE—Avariose (sífilis) Sua importância individual e social No club Farense em 31 de julho corrente—às 4 horas da tarde prefixas.

Predio vende-se um com bons armazens e 1.ª e 2.ª andares na Rua da Mota com os numeros 26 a 30 e Rua de Portugal 29 a 33. Trata o advogado Miguel Ortigão, na Rua Conselheiro Bivar—Faro.